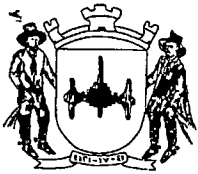


Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

ATA DA SESSÃO ESPECIAL SOBRE COOPERATIVISMO, COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA COOPERATIVA MISTA BOM JESUS LUIZ ROBERTO BAGGIO

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e cinco reuniu-se em Sessão Especial, após a Sessão Ordinária, no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, com a presença do Presidente da Cooperativa Mista Bom Jesus, Luiz Roberto Baggio. Dando início a Sessão Especial o Presidente João Renato disse que é um momento oportuno para o Poder Legislativo prestar uma homenagem a todos os cooperativistas pelo Dia Internacional que vai ser celebrado no próximo dia dois de julho, disse querer agradecer ao Presidente Luiz Roberto Baggio e que esta Casa se orgulha com sua presença, principalmente nos aspectos, sociais e econômicos em que a Lapa é representada pela sua pessoa em todas as esferas nacionais. Passou-se a palavra ao Senhor Luiz Roberto dizendo querer agradecer em nome da Cooperativa Mista Bom Jesus pelo convite, ao Presidente e Vereadores os quais julga muito próximos e grandes amigos. Disse que o seu propósito é falar de cooperativismo e tentar no menor espaço de tempo transmitir a importância deste seguimento hoje a nível nacional e internacional, e que não poderia deixar de elogiar a atuação da Câmara Municipal da Lapa dizendo que teve a oportunidade de acompanhar nos últimos três anos o Congresso Nacional e que sua atividade hoje em Brasília é a representação Institucional do Sistema Cooperativo através da vice-presidência da OCB e que especialmente ligada ao ramo agropecuário do cooperativismo lhe deu essa oportunidade, e que dentro das discussões de todas as comissões no Senado, na Câmara Federal e em algumas Assembléias Legislativas de alguns Estados, observou o trato que o Poder Legislativo faz dos assuntos extremamente pertinente dentro de uma conduta de retidão que merece o seu elogio e o reconhecimento da comunidade lapeana, disse que é preciso compreender a força da argumentação, da competição na argumentação porém é preciso lembrar que a força não se basta por si só, é preciso um tipo de inteligência diferente nas argumentações e nas gestões dos negócios seja privado ou público, e que essa inteligência é intimamente ligada a intuição e que esta é um atributo feminino e que talvez faltasse hoje alguém que pensasse do lado direito do cérebro com um pouco mais de sensibilidade para chegar naquele ponto, disse que precisa reconhecer e dar os parabéns as argumentações dos Vereadores Marco Ramos e João Renato e demais Vereadores, e por isso no exemplo dessa argumentação hoje, tem observado que esta tramitando no Congresso Nacional a Reforma Tributária e que dentro dessa reforma há um ponto comum aos agricultores e senhores Vereadores que é a tributação e reforma do ICMS e do fundo de participação dos Municípios e faz uma pergunta do porque que agricultores, Vereadores e Prefeitos não sentam juntos para fazer votar essa reforma de um jeito que contemple a todos, e que isso não acontece devido as questões políticas e que as vezes essas questões atrapalham um pouco a votação que diz, que é a sensibilidade e a criatividade. Prosseguindo o senhor Luiz Roberto falou sobre a fundação da Cooperativa Mista Bom Jesus realizada a cinquenta e três anos, tendo atuação nos Municípios da região sudeste do Paraná com unidades em Irati, Palmeiras, Balsa Nova e Contenda, disse que tem orgulho de ser cooperativista de terceira geração, e que a visão e missão da Cooperativa é a promoção do desenvolvimento sócio-econômico e cultural dos associados através da geração e transferência de tecnologia dentro deste diferencial a empresa não é mais de comprar e vender e sim de serviços e de transferência de tecnologia, tendo como evolução do faturamento da cooperativa do ano de dois mil e um até agora de cento e oitenta e nove milhões de reais de acordo com projeção de planejamento estratégico e que nos últimos dez anos tem-se trabalhado muito essa ferramenta do plano estratégico em que tem delineado varias ações ao final de planos e negócios da cooperativa, destaca a evolução do cereal milho que é um dos principais produtos que a cooperativa trabalha e que devido a tecnologia aplicada hoje a região da Lapa é campeã na produtividade de milho e que dos oito prêmios de produtividade no último mês a Bom Jesus levantou três de toda a região



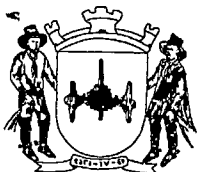
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata Sessão Especial

Fl. 02

centro-sul, e que o total de cereais já em dois mil e cinco foi de quatro milhões de sacas de produtos e pretende-se chegar a seis milhões e duzentos mil sacas, e que a capacidade estática de armazenagem hoje da cooperativa é de três milhões e duzentas mil sacas. Ao longo dos anos os investimentos na media estão em torno de três a quatro milhões de reais ano na capacidade de recepção e de armazenagens fora os investimentos feitos na evolução da gestão profissional, no funcionário entre outros, e que esses investimentos são de recursos próprios, a evolução do quadro social tem a marca de dois mil e seiscentos e hoje esta com dois mil e novecentos, disse que a cooperativa tem alguns programas paralelos e um deles é o Projeto Escola no Campo que concorreu agora e ano passado no premio Globo Rural de Responsabilidade Social ficando ano passado em segundo lugar no Brasil inteiro e novamente esse ano, onde há neste projeto mais de dez mil e setecentas crianças treinadas em consciência ambiental e uso adequado de agro-químico em conjunto com a Prefeitura da Lapa e região, outro programa importante é o destino de embalagens, sendo a primeira empresa nessa região a se preocupar com isso, limitando e diminuindo a questão ambiental, outra ação interessante é o trabalho com as mulheres cooperativistas e a importância do envolvimento da mulher e que as estatísticas mostram que elas estão ganhando terreno por competência, e que esse trabalho já treinou aproximadamente duas mil mulheres nas suas edições, disse que há um trabalho muito forte com os jovens que todo ano é feito prospectando novas lideranças, treinando o jovem e divulgando tecnologia e que é uma exceção da região da Lapa que tem com isso o maior volume de jovens cooperativistas que permanecem na atividade, na transferência de tecnologia tem-se hoje um quadro de dezenove agrônomos, seis técnicos e um veterinário trabalhando a campo transferindo tecnologia, do balanço social destacou um ponto que é a evolução do comparativo do impacto fiscal e tributário dentro da cooperativa em que vinha pagando três milhões e sessenta e sete mil reais de imposto no ano de dois mil e um e assim evoluiu a seis milhões setecentos e oitenta e quatro mil reais de imposto pagos no ano de dois mil e quatro, uma característica diferencial da cooperativa é a capacitação e comprometimento do RH que é mantido hoje dentro do conceito de gestão de pessoas, em que a cooperativa tinha funcionários semi-alfabetizados e nos anos anteriores foi investido em conjunto com a Prefeitura que cedeu uma ou duas professoras dando a capacitação de término do primário para vinte e cinco funcionários da cooperativa, foi pago também para alguns funcionários o custo do ensinamento fundamental, também a faculdade em convenio com a FAEL e algumas outras faculdades sendo pago de dez até setenta por cento daquilo que ele pode usar em subvenção dependendo do tempo de casa, e os cursos de pós-graduação são feitos todos com subvenção da cooperativa, a cooperativa tem hoje um médico contratado que faz expediente na cooperativa para atender o funcionário e a família do funcionário, o associado e sua família, existe seguro de vida para os funcionários e que outro aspecto social importante que se trabalha é a interação da cooperativa na comunidade, a empresa hoje fornece para o associado a devolução do crédito do ICMS que ele compra seja em equipamento, maquinário ou óleo diesel onde quando ele faz essa compra pega as notas fiscais e é contabilizado e depois quando vende seus cereais ele recupera esses créditos e que isso é por um convenio especial do governo do Estado e que há muito tempo já tem isso, a cooperativa participa também do Fórum Permanente de Política Agrícola e que aí começa um diferencial que é a defesa institucional do produtor associado e não associado, que há uma discussão em torno da política agrícola para melhorias de condições e que a cooperativa participou de um fórum permanente dessas discussões e que hoje tem acento na organização estadual que nada mais é do que um sindicato das cooperativas e uma organização econômica que discute a defesa institucional do negocio do produtor, e tudo que afeta o foco central do negocio das cooperativas tem essa discussão. E que se reflete na representação institucional todas as necessidades, os projetos de lei, mais de cento e setenta projetos são votados do interesse das cooperativas e que afetam o produtor rural, disse que independente de partido político tem-se que se discutir os interesses em qualquer esfera do governo em qualquer partido ou situação, deu uma simples conotação da contribuição do agro-negocio para o país que representa hoje um terço do PIB o que representa dezoito milhões de



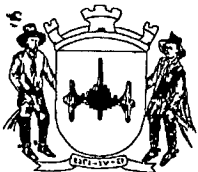
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata Sessão Especial

Fl. 03

trabalhadores diretos no campo, trinta e sete por cento dos empregos de carteira assinada no país estão no agro-negocio e que há uma importância social muito grande, e que a condição de volume de área plantada no país desde a década de noventa até agora evoluiu pouco na área plantada, e que cinquenta e cinco por cento do PIB agrícola do Estado do Paraná está na mão das cooperativas, que o plano de safra já foi anunciado pelo secretário de política agrícola e não houve anuncio oficial e que talvez seja na audiência com o Presidente Lula e que o mesmo é uma pessoa sensível nessa situação, mais que hoje não consegue direcionar e alinhar a equipe econômica contra a necessidade da agricultura e que todos os outros presidentes também não conseguiram, e que este ano o plano safra anunciara quarenta e seis ponto sete bilhões de reais, contra oitenta e seis ponto um bilhões de reais que foi pedido pelas entidades, portanto metade do que foi solicitado, e que em um país que produz cento e trinta milhões de toneladas de grãos isso não representa vinte por cento do volume de produção, na necessidade de crédito, e que esse raciocínio é tanto para nível Nacional como para Municipal. Continuando disse que agricultores não são depredadores nem assassinos do meio ambiente, e que eles vivem e precisam do mesmo, portanto são os principais vetores de preservação ambiental, que existe hoje uma discussão internacional muito grande na visão do que o Brasil oferece de risco para as economias dos países ricos e que há todo um esforço de não deixar que isso aconteça, hoje há cento e seis milhões de hectares de área por abrir sem ter que mexer na Amazônia e que o Brasil tem condição de colocar aproximadamente noventa milhões de hectares que não foram abertos e que nenhum país tem esse potencial no mundo de abertura de área e de produtividade, o único que tem percentualmente um potencial admirável de crescimento é o Congo na África que não é nenhum exemplo de evolução em tecnologia, mas o continente africano tem alguma área para crescer mais mesmo assim não chega aos noventa milhões de hectares do Brasil, e que aí começa uma grande discussão entre a economia, o desenvolvimento sustentável, a gestão ambiental, os interesses das Ong's, das multinacionais e dos países ricos contra o único vetor de desenvolvimento do Brasil que é o agro-negocio, e que há apenas onze por cento no mundo de terras agricultáveis, sendo vinte e oito por cento de solos extremamente secos, vinte e três por cento de solos com problemas químicos com alto grau de salinização, vinte e dois por cento de solos muito rasos, portanto nesses onze por cento que temos de resto de terra no mundo agricultável, não cabe nesse raciocínio de mundo dizer que qualquer ação nesses onze por cento venha a dar um desequilíbrio mundial, que tanto a Agenda vinte e um quanto o Protocolo de Quioto são vetores que se devem alinhar para se tirar vantagem disso, pois grande parte esta no Brasil. O Código Florestal esta para ser votado, e que estão regidos por uma medida provisória e que devera ser votado no próximo semestre e estará discutido o que interessa que é a reserva legal e a preservação permanente, e que a cooperativa Bom Jesus tem um projeto hoje de floresta energética, que é o plantio de eucalipto para o consumo próprio nos secadores, e que a cooperativa irá fechar um acordo com uma universidade da Holanda para que essas florestas energéticas sejam objeto de seqüestro de carbono e venda durante esses dez anos que a floresta esta vegetando, e aí há sucessivas ações com relação a preservação de matas ciliares e que há vinte e seis técnicos a campo trabalhando nisso, e dentro do equilíbrio ambiental existe um projeto a ser desenvolvido a nível industrial que se chama integração pecuária a lavoura e que irá na sua evolução mirar o mercado internacional. Encerrando o presidente da Cooperativa Mista Bom Jesus disse querer agradecer ao presidente João Renato pelo espaço, dizendo que a cooperativa Bom Jesus e a Sicredi são realmente empresas que funcionam como instrumento de organização econômica da sociedade, e que dois bilhões e quatrocentos milhões de pessoas são ligadas ao cooperativismo no mundo hoje, e que infelizmente esse volume esta concentrado mais nos países ricos, e no Brasil tem-se aproximadamente oito por cento da população ligada as cooperativas sendo que nos Estados Unidos, Alemanha, França, Bélgica e Holanda é de trinta e cinco por cento. A cooperativa é uma empresa formada de pessoas que na sua promoção econômica tem que competir de igual pra igual com qualquer outro tipo de empresa com gestão profissional, com negocio focado, porém é uma empresa de gente que tem como responsabilidade uma coisa



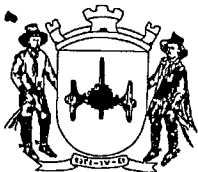
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata Sessão Especial

Fl. 04

importante que é levar o máximo possível a felicidade as pessoas, e que esse é o diferencial enquanto empresa. Com a palavra o presidente João Renato indaga os Vereadores se há algum comentário ou pergunta. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que tendo em vista deste Vereador ser presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária e Abastecimento desta Casa, juntamente com os Vereadores Cavalini e Dirceu, que particularmente conhece a atuação do senhor Luiz Roberto Baggio no que diz respeito ao cooperativismo, sabe-se da importância desse trabalho para o agro-negocio, hoje é fundamental e que por ser o Município da Lapa essencialmente agrícola está sendo regulamentado um Regimento Interno pela Comissão de Agricultura, Pecuária e Abastecimento para que haja aumento na produção agropecuária, organização do abastecimento Municipal e organização do produtor rural e que a partir do segundo semestre entrará em contato com a cooperativa Mista Bom Jesus juntamente com a Secretaria de Agricultura do Município para que efetivamente se possa realizar um trabalho nessa área no Município da Lapa, e que é testemunha do que a cooperativa Bom Jesus tem feito na agricultura e que sente a necessidade essencial de uma participação maior na pecuária e que tem ficado muito difícil a comercialização na questão da pecuária, disse querer agradecer a presença do senhor Luiz Roberto Baggio e que irão procurar se interar mais e legislar a favor da agricultura no Município. O presidente Luiz Roberto disse querer agradecer as palavras do Vereador Marco Bortoletto e que reconhece a atuação deste Vereador na agricultura, e que é importante ressaltar o que pode ser feito como política pública, que é a melhoria dos vetores de transferência de tecnologia e que se estenda em toda a comunidade independente se é sócio da cooperativa ou não, que estão abertos com todo o seu quadro técnico a disposição da Comissão de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no que for preciso. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que é uma satisfação em ter o senhor Luiz Roberto Baggio nesta Casa, e que gostaria de saber mais informações dos onze por cento de utilização do solo mundial, quanto que seria do Brasil, e que se dentro dessa idéia do agro-negocio de agricultura e pecuária se aproximar da industria, se tem como se pensar a médio prazo numa associação, sociedade ou empresas afim mais ou menos localizadas no Município, disse que quer destacar o trabalho dos técnicos da cooperativa em relação ao meio ambiente na questão do resíduo sólido, da triplice lavagem e que esse trabalho para o Município é de grande valia e que tem o reconhecimento público. Esclarecendo o Presidente Luiz Roberto disse que a respeito dos onze por cento do solo mundial não saberia dizer precisamente quanto seria do Brasil mas que o maior estoque de terras agricultáveis esta no Brasil com noventa milhões de hectares, com relação ao trabalho em conjunto com a Prefeitura com a ação de transferência de milho contou com a contribuição dos órgãos, entidades municipais e das empresas como a Dagranga junto com a cooperativa Bom Jesus e Prefeitura discutiram a questão do milho porque é importante para todos, e que no passado houve até uma discussão entre associações quando a Dagranga entrou em concordata houve até uma negociação mais intensa, mais que cadeia de frango não é negocio da cooperativa Bom Jesus, e que se teve um problema dessa natureza no passado no Município de Quitandinha e que foi preciso desativar aquele posto. Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer perguntar sobre a questão da Lei de Biosegurança se há algum planejamento ou experiências no Município com o plantio por exemplo de soja, milho ou outra espécie vegetal. Esclarecendo o presidente Luiz Roberto disse que a cooperativa Bom Jesus não tem nenhum experimento de produto geneticamente modificado no Município da Lapa, mesmo porque há uma lei proibindo isso no Município, disse que hoje existe doze novas variedades de soja geneticamente modificadas e para a região do Paraná tem-se cinco novas variedades e que a cooperativa terá essa comercialização de sementes em dois mil e seis para dois mil e sete, que se terá um campo experimental aqui, mais para adaptar na micro região do que teste porque teste de transgenia tem que ser feito pela Embrapa e demais órgãos. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que foi contra a proibição do projeto que proibiu a utilização de produtos geneticamente modificados e que inclusive apresentou um substitutivo geral de texto colocando que se poderia plantar a variedade de transgenicos desde que devidamente identificado poderia ser comercializado. Com a palavra o



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata Sessão Especial

Fl. 05

Presidente Luiz Roberto disse querer agradecer pelo empenho do Vereador Cavalini, mas que agora as leis Estaduais e Municipais tem que obedecer a Lei Federal, e que não é um defensor dos transgenicos e sim das novas tecnologias e da condição de competitividade da agricultura, e sabe-se que na primeira lei que o Governador Requião aprovou contra os transgenicos no Paraná teve que refazer porque ficou proibido de trafegar a insulina dentro do estado e que não é culpa do governador porque ele tem um alinhamento interessante do ponto de vista mercadológico, e não cabe discutir o que é bom ou ruim, e que esta vendo hoje em torno de vinte e quatro por cento menos, o custo para o transgenico. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse querer deixar registrado os parabéns pela atuação do presidente Luiz Roberto e de todos os funcionários da cooperativa, principalmente pela defesa do agricultor e pelos empregos que a cooperativa gera no Município da Lapa, e coloca-se a disposição no que for preciso. Com a palavra o presidente Luiz Roberto agradeceu ao Vereador Marco Ramos e que também sabe do empenho e força deste Vereador, e que a cooperativa tem trezentos empregos diretos, duzentos e sessenta caminhões terceirizados e que essa não é a parte mais importante, e sim que na condição de transferência de tecnologia a cooperativa pode se orgulhar em dizer que a Lapa é o Município que mais jovem fixa no campo dando mais condição de distribuição de renda para o agricultor. Com a palavra o presidente João Renato disse da importância do cooperativismo e da Cooperativa Mista Bom Jesus, que esteve recentemente em uma reunião da Emater onde foram passados dados de que na Lapa tem onze mil novecentos e trinta e três famílias e que dessas três mil setecentos e cinquenta e sete são pobres ou seja, sobrevivem com menos de um salário mínimo e dessas duas mil e setenta estão no interior e que vão de sol-a-sol trabalhar em suas roças e que falta aí aquela transferência de tecnologia e que é preciso buscar todos os canais possíveis e cabíveis para que essa transferência de tecnologia chegue àqueles pobres através de incentivos econômicos e que isso se reverterá através da agricultura, do agro-negocio e da agroindústria, disse que ações como a cooperativa Bom Jesus esta fazendo são motivos de orgulho para a cidade. Com a palavra o presidente Luiz Roberto agradeceu pela oportunidade deixando o seu abraço a todos os Vereadores reconhecendo o trabalho que é feito e que o país precisa hoje de retidão de ações, e que em espírito de união nada melhor do que a principal célula da sociedade que é o Município de ter a consciência de ser multiplicadores desse processo e que a Câmara de Vereadores é o contato direto com a população levando auto-estima ao povo, ambição, alegria, poder de persuasão porque não somos uma nação prostrada, é a única nação no mundo que tem noventa milhões de hectares de terra para desenvolver e a única capaz de concorrer contra países ricos que colocam um bilhão de dólares de subsidio por dia nas suas agriculturas, que o Brasil é uma nação potente, um país invejável que se tem muito poder e que se deve trazer e traduzir isso para os munícipes. Com a palavra o presidente João Renato agradeceu a presença dos senhores Vereadores, personalidades presentes, ao Vice-Prefeito senhor Mansur Daou, e encerrou a sessão. Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.

Luiz Roberto
João Renato
Mansur Daou
Marco Ramos
Cavalini